



Provas de Acesso ao Ensino Superior

Para Maiores de 23 Anos

Candidatura de 2026

Exame de HISTÓRIA

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: *exclusivamente material de escrita*

NOTA PRÉVIA: Indique sempre, na folha de prova, o GRUPO e o NÚMERO da questão a que está a responder.

GRUPO I (Total: 5 valores).

Classifique as seguintes afirmações como verdadeiras ou falsas. Na folha de prova inscreva o número da afirmação e à frente coloque V (verdadeira) ou F (falsa).

1. Iniciadas em 1220 por Afonso II e continuadas nos reinados seguintes, as Inquirições Gerais visavam, essencialmente, legitimar as usurpações senhoriais.
2. O evento mais marcante do reinado de D. Afonso IV foi a Peste Negra de 1348, que devastou todo o Reino.
3. As crónicas de Fernão Lopes são da maior utilidade para estudar a conjuntura de 1383-1385, porque o cronista foi testemunha atenta de todas as ocorrências e um dos seus principais intervenientes.
4. A descoberta do caminho marítimo para a Índia permitiu o início das relações comerciais entre a Europa e o Oriente.
5. O Tratado de Tordesilhas, de 1594, dividiu o mundo em duas áreas de descobrimento e conquista, distribuindo-as entre Portugal e a Inglaterra.
6. A criação de capitanias no contexto da Expansão Ultramarina foi uma estratégia inovadora para o século XV, pois foi a primeira vez que se usou este modelo para a exploração de territórios.
7. A Constituição de 1911 estabeleceu o sufrágio universal masculino em Portugal.
8. O Golpe de 28 de maio de 1926 foi liderado exclusivamente por civis descontentes com a República.

9. António de Oliveira Salazar tornou-se presidente da República em 1932.

10. Fernando Pessoa rejeitou completamente qualquer envolvimento com o movimento modernista.

GRUPO II (Total: 7,5 valores - 2,5 valores por cada questão).

Responda a uma das questões de cada alínea (A, B e C):

A)

1. Tendo em conta a sucessão de eventos registados em Portugal após a morte do rei D. Fernando, comente o título escolhido por Joel Serrão para a sua conhecida obra *O carácter social da Revolução de 1383*.

2. Disserte sobre os problemas estratégicos e económicos do reino de Portugal no quadro peninsular e europeu ocidental nos finais da Idade Média e explique porque a expansão marítima se apresentou como uma solução para esses problemas.

B)

1. Justifique e caracterize, sumariamente, o processo expansionista português no século XV.

2. Caracterize a Monarquia Absoluta em Portugal, indicando o rei que considere ser o melhor exemplo desta arquitetura política.

C)

1. Explique o impacto do Ultimato Britânico de 1890 na crise do regime monárquico português destacando as suas consequências políticas, sociais e simbólicas.

2. Caracterize o sidonismo enquanto experiência política, analisando o papel de Sidónio Pais e as transformações institucionais e ideológicas introduzidas entre 1917 e 1918.

GRUPO III (Total: 7,5 valores).

Analise e comente um dos seguintes textos:

1. "A escassez cerealífera - melhor diríamos a crise económica geral -, que as inteligências da época não viam forma de evitar pelo único recurso às possibilidades internas do Reino, esteve na base da expansão africana e da colonização das Ilhas Atlântidas. (...) Assim, o povo português passou fome, pereceu, buscou nos três Impérios que os governantes lhe talharam — a Índia, o Brasil, a África — ou na emigração para o estrangeiro o remédio para a sua carência alimentar, na esperança

perene de que uma mais racional exploração económica da sua terra (...) lhe permitisse ficar, tornar-se próspero e ganhar tempo para desenvolver as suas potencialidades de cultura e elevar-se ao nível dos seus compatriotas europeus".

A. H. de Oliveira Marques, *Introdução à história da agricultura em Portugal. A questão cerealífera durante a Idade Média*, 3a. ed., Lisboa: Ed. Cosmos, 1978, p. 285.

2. “A conquista de Ceuta, em 1415, foi o momento fundador da diáspora global portuguesa. Durante o século XV, os portugueses levaram a cabo várias missões de reconhecimento no Atlântico Central e Sul, que conduziram à descoberta das ilhas de Porto Santo e Madeira, dos Açores, do arquipélago de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe, e à exploração da costa ocidental de África. A colonização destas ilhas atlânticas, iniciada na década de 1420, precedeu o estabelecimento de feitorias e fortes em Marrocos, na Senegâmbia e no golfo da Guiné. Em 1487, setenta anos de vasta experiência portuguesa das correntes e dos ventos do Atlântico culminaram na entrada de Bartolomeu Dias no oceano Índico. Estava aberto o caminho para a viagem de Vasco da Gama à Índia (1497-1499), que permitiu a ligação marítima entre a Europa e a Ásia.”

Francisco Bethencourt & Diogo Ramada Curto (dir.), *A Expansão Marítima Portuguesa, 1400-1800*, Lisboa, Edições 70, 2010, p.3.

3. “Tem-se a impressão de que a República está por um fio. O facto que devia consolidá-la para todo o sempre, a nossa participação na guerra, está sendo um desastre que pode precipitar a nação num abismo de vergonha.”

João Chagas, *Diário I – 1914*, Lisboa, Edições Rolim, Novembro de 1986, p.382-383.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
GRUPO I	
1.	0,5
2.	0,5
3.	0,5
4.	0,5
5.	0,5
6.	0,5
7.	0,5
8.	0,5
9.	0,5
10.	0,5
TOTAL DA PARTE I	5
GRUPO II (1 opção por alínea)	
A)	
1.	2,5
2.	2,5
B)	
1.	2,5
2.	2,5
C)	
1.	2,5
2.	2,5
TOTAL DA PARTE II	7,5
GRUPO III (opção)	
1.	7,5
2.	7,5
3.	7,5
TOTAL DA PARTE III	7,5
TOTAL DA PROVA	20